



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
CURSO DE COMUNICAÇÃO EM MÍDIAS DIGITAIS

HAROLDO DE CARVALHO CHAGAS JÚNIOR

Relatório de Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório Externo

João Pessoa

2017

HAROLDO DE CARVALHO CHAGAS JÚNIOR

Relatório do Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório Externo apresentado à Coordenação de Estágio e Monitoria, referente ao período de 01/05/2017 a 31/12/2017, realizado no Comitê de Inclusão e Acessibilidade da UFPB.

João Pessoa

10 de dezembro de 2017

HAROLDO DE CARVALHO CHAGAS JÚNIOR

Em atendimento a Lei n. 11.788/2008, apresentamos o relatório das atividades desenvolvidas no estágio curricular supervisionado não obrigatório externo, conforme Termo de

Compromisso de Estágio (TCE) e Plano de Atividades de Estágio (PAE) previamente celebrados entre as partes abaixo.



Haroldo de Carvalho Chagas Júnior
Estagiário Graduando em Comunicação em Mídias Digitais
E-mail: haroldoccj@gmail.com
(assinatura)



Andreza Aparecida Polia
Servidor Supervisor de Estágio
E-mail: andrezapolia@gmail.com
(assinatura e carimbo)



Paulo Henrique Souto Maior Serrano
Professor Orientador de Estágio
E-mail: paulohsms@gmail.com
(assinatura)

João Pessoa

10 de dezembro de 2017

RESUMO

Constam neste relatório os registros das atividades realizadas por mim enquanto estagiário do Comitê de Inclusão e Acessibilidade da UFPB, participante do projeto ‘Caminho Livre’, compreendidas entre os períodos de 01 de maio até 31 de outubro de 2017. Descreve os principais objetivos e expectativas do estágio, a metodologia adotada, os resultados obtidos e o que pude tirar de proveito desta experiência.

Palavras-chave: Caminho Livre, inclusão, acessibilidade, UFPB, mapas, web.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 DESENVOLVIMENTO	6
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	8
REFERÊNCIAS	9

1 INTRODUÇÃO

Este relatório foi escrito com o objetivo de registrar as atividades vivenciadas por mim como estagiário no Comitê de Inclusão e Acessibilidade da UFPB, compreendidas

entre as datas 01 de maio de 2017 e 31 de dezembro de 2017, com carga horária de 20 horas semanais.

O estágio foi designado com o intuito de aprimorar e ampliar a solução ‘Caminho Livre’, oriunda do projeto de extensão ‘Interfaces Livres - Autonomia e Inclusão no Ciberespaço’. O projeto Caminho Livre surgiu em meados de 2014 da percepção de que não existe muita informação acerca da acessibilidade nas soluções de geolocalização disponibilizadas na web. É uma necessidade real, visto que a maioria dos estabelecimentos e ruas não são acessíveis e é difícil saber quais locais possuem ou não. Além disso, muitas pessoas encontram dificuldades para se localizar dentro do Campus, devido a sua dimensão e à falta de informações que as orientem com precisão, sobretudo os deficientes auditivos, que não conseguem perguntar sobre o seu destino.

Sendo assim, foi desenvolvida uma solução web de código aberto que possibilitou a criação de mapas georeferenciados, contendo a identificação sobre a presença ou ausência de acessibilidade, promovendo a inclusão das pessoas com necessidades especiais por meio da socialização das informações de acesso aos locais públicos que eventualmente são o seu destino.

Inicialmente compreendendo apenas o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) da UFPB, o objetivo foi expandir a solução para toda a UFPB, acrescentar algumas melhorias e disponibilizar o código aberto para reuso.

Pretendia, com o referido estágio, melhorar minhas aptidões nas linguagens de desenvolvimento web e design, além de poder contribuir num projeto que considero de importante relevância social.

2 DESENVOLVIMENTO

O projeto contou não só com a minha colaboração, mas com a de toda uma equipe. Enquanto fiquei responsável pela implementação da solução e inserção das informações, os demais membros se prontificaram a fazer a coleta de campo e se certificar de que os locais cumpriam, de fato, com os requisitos para serem considerados acessíveis. Os

encontros com o grupo ocorriam semanalmente e neles as atividades necessárias eram delegadas, através das sprints.

As sprints fazem parte da metodologia Scrum:

“Scrum é uma metodologia ágil para gestão e planejamento de projetos de software. No Scrum, os projetos são divididos em ciclos (tipicamente mensais) chamados de Sprints. O Sprint representa um Time Box dentro do qual um conjunto de atividades deve ser executado. Metodologias ágeis de desenvolvimento de software são iterativas, ou seja, o trabalho é dividido em iterações, que são chamadas de Sprints no caso do Scrum.” (Scrum: metodologia ágil para gestão e planejamento de projetos).

Parte do tempo disposto a mim foi utilizado na realização de pesquisas, busca pelas ferramentas mais adequadas e melhorias. A outra parte foi utilizada na prática, desenvolvendo as soluções propriamente ditas. Optamos por dar continuidade ao desenvolvimento da solução inteiramente em código aberto.

Soluções em código aberto permitem um método de desenvolvimento de software que aproveita o poder da revisão de pares distribuída e a transparência do processo. O código aberto promete maior qualidade, melhor confiabilidade, maior flexibilidade, menor custo e, principalmente, o fim do bloqueio por parte de um vendedor predatório. (OPEN SOURCE INITIATIVE, 2017).

Como o projeto já possuía um objetivo geral bem delimitado e uma base de pesquisa relativamente sólida, a principal atividade realizada era mecânica: inserir as informações que a equipe me passavam no site. Este processo foi um tanto quanto custoso, uma vez que a solução não utiliza nenhum sistema complexo: tudo é inserido manualmente, diretamente no código. São várias etapas para a inserção de cada prédio, que vão desde a delimitação de suas coordenadas, personalização de cores e tamanhos, inserção do conteúdo das salas, laboratórios e ambientes de cada andar, palavras-chave na busca etc. Algumas partes do código foram otimizadas para diminuir ao máximo esse processo repetitivo, e essa otimização também custou tempo em pesquisa e em implementação. Outras, entretanto, devido às limitações técnicas e de conhecimento, permaneceram como estavam.

Outra tarefa delegada a mim foi a de implementar algumas melhorias na solução já existente. Uma delas foi o filtro de seleção de prédios por centro, que faz com que o usuário consiga visualizar melhor o local do Campus no qual tem interesse em encontrar o prédio.

Por fim, fiquei responsável por documentar todo o projeto, para que seu código fosse compreendido por quem mais tiver interesse, principalmente pessoas que possam vir a querer aplicar a solução em um outro projeto, tornando-a escalável.

Além das pesquisas e do desenvolvimento, contribuí em menor escala nas etapas de criação de conteúdo, design e testes. Todo o processo foi versionado através do Github e encontra-se disponível em ‘github.com/interfaceslivres/caminho-livre-ufpb’.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto obteve êxito em sua ampliação para toda a área da UFPB - Campus I e está disponível para a comunidade em www.cchla.ufpb.br/mapa, com boa visualização em smartphones e computadores. Além do objetivo geral, melhoramos o sistema de busca, implementamos uma visualização por centro e documentamos todo o código para que o mesmo possa ser reutilizado posteriormente com facilidade.

O projeto possui grande relevância social, visto que disponibiliza um mapa que fornece um real panorama da acessibilidade dos locais, além de facilitar a busca pela localização de lugares específicos no Campus ou em qualquer base de dados cadastrada.

O relatado estágio foi de grande importância para mim, tanto do ponto de vista técnico, quanto do ponto de vista social. Desenvolvi minhas habilidades referentes à administração de tempo, design, desenvolvimento de páginas web e aplicações mobile e vivenciei o trabalho em grupo na prática. Acima disso, pude apoiar uma causa social de perto, me tornando uma pessoa muito mais empática.

Esses conhecimentos empíricos e práticos me servirão tanto na formação acadêmica e profissional, me dando uma amostra de como funciona o mercado de trabalho, quanto na minha formação como cidadão, vendo o quanto ainda precisamos trabalhar em prol de um mundo mais igualitário e justo.

REFERÊNCIAS

Scrum: metodologia ágil para gestão e planejamento de projetos. Disponível em: < <http://www.desenvolvimentoagil.com.br/scrum> />. Acesso em: novembro de 2017.

About the Open Source Initiative. Disponível em: < <https://opensource.org/about> />. Acesso em: novembro de 2017.